

DIAGNÓSTICO POPULACIONAL E SOCIOECONÔMICO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO 3

📍 FORTUNA DE MINAS



Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS

Apresentação

Este Diagnóstico apresenta o perfil populacional e socioeconômico dos municípios da Região 3 da bacia do Paraopeba. As bases de dados nele apresentadas são secundárias e administrativas. Isso quer dizer que partem de conjuntos de informações coletadas durante processos de investigações anteriores como, por exemplo, por meio de censos demográficos, pesquisas e cadastros administrativos governamentais e institucionais disponíveis.

Dividido em 10 volumes, correspondentes aos municípios da Região 3, o diagnóstico busca caracterizar de forma sucinta o perfil populacional e socioeconômico de cada um deles, nos anos prévio e posterior ao desastre-crime socioambiental do rompimento da barragem da Vale, em 25 de janeiro de 2019, na cidade de Brumadinho. A expectativa é de que esse material possa amparar importantes estudos e análises, de modo a apontar possíveis mudanças e efeitos sobre as perdas e danos sofridos pela população e região.

O Diagnóstico Populacional e Socioeconômico dos Municípios da Região 3 está organizado de acordo com os seguintes temas:



Território e População



Educação



Vulnerabilidade Social



Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental



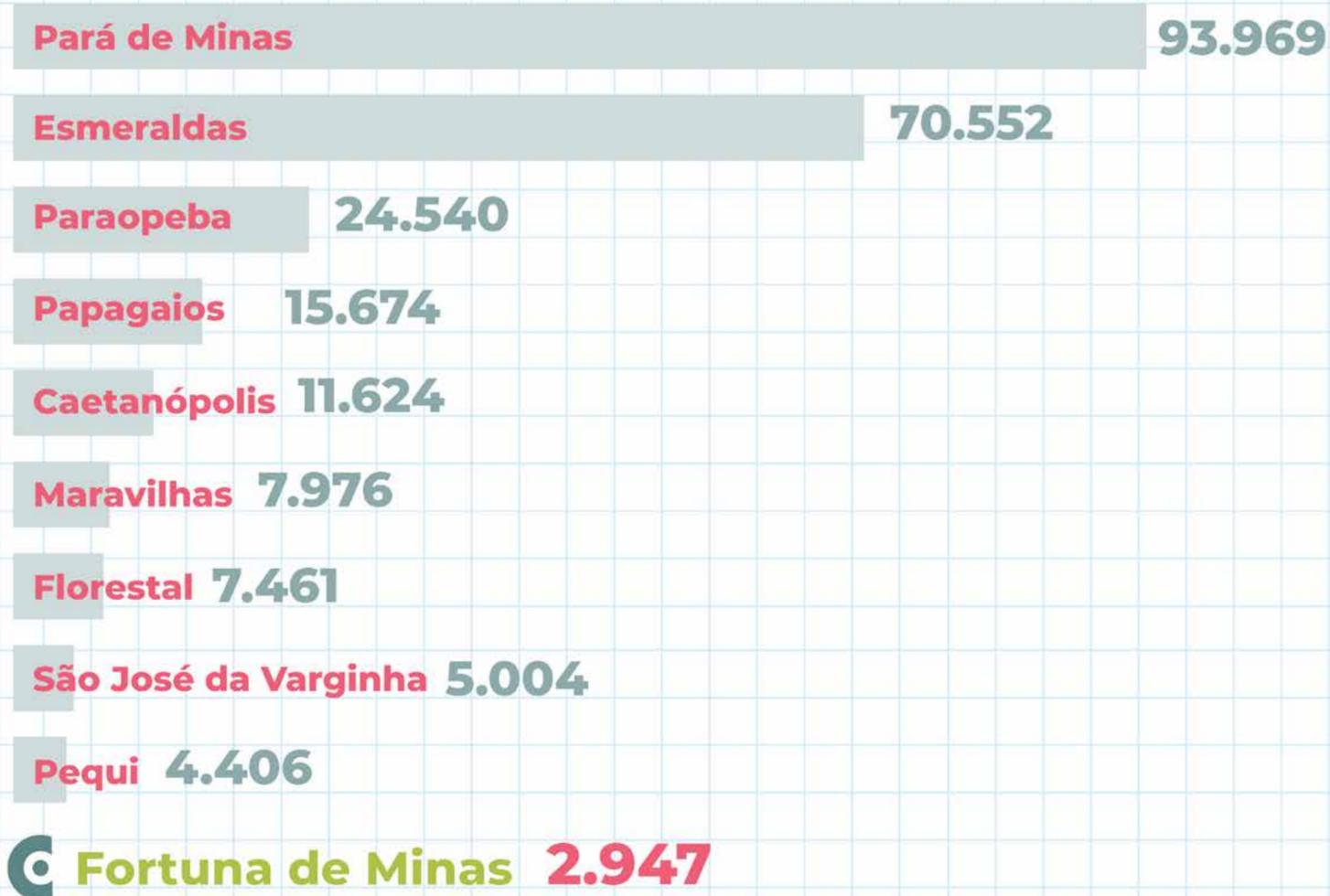
Trabalho, Renda e Atividade Econômica



Território e População

População Estimada (2019)

Municípios da região 3



Fonte: IBGE/Sidra

O município de **Fortuna de Minas** tem uma forte integração populacional com Sete Lagoas. Sua população estimada em 2019 é de 2.947 pessoas, sendo 51,5% de mulheres e 48,5% de homens – e maior concentração etária na faixa de 30 a 59, que representa 41,9% da população.



Mulheres



Homens

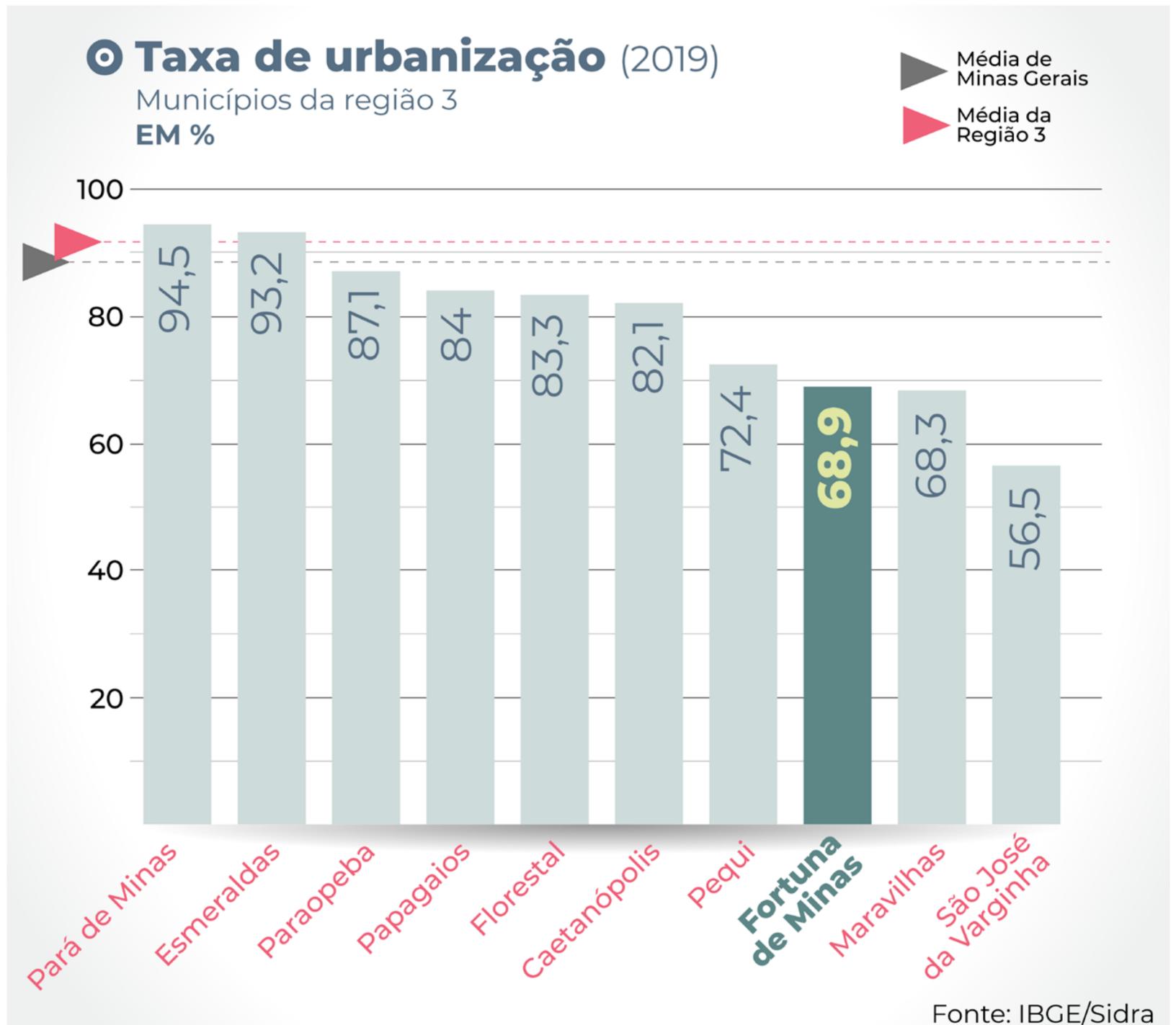
Maior concentração etária

de 30 a 59 anos

41,9% da população

Urbanização

A taxa de urbanização de 68,9% coloca o município em um grau de urbanização abaixo da média da Região 3 e em grau similar à taxa de urbanização de Minas Gerais.





Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

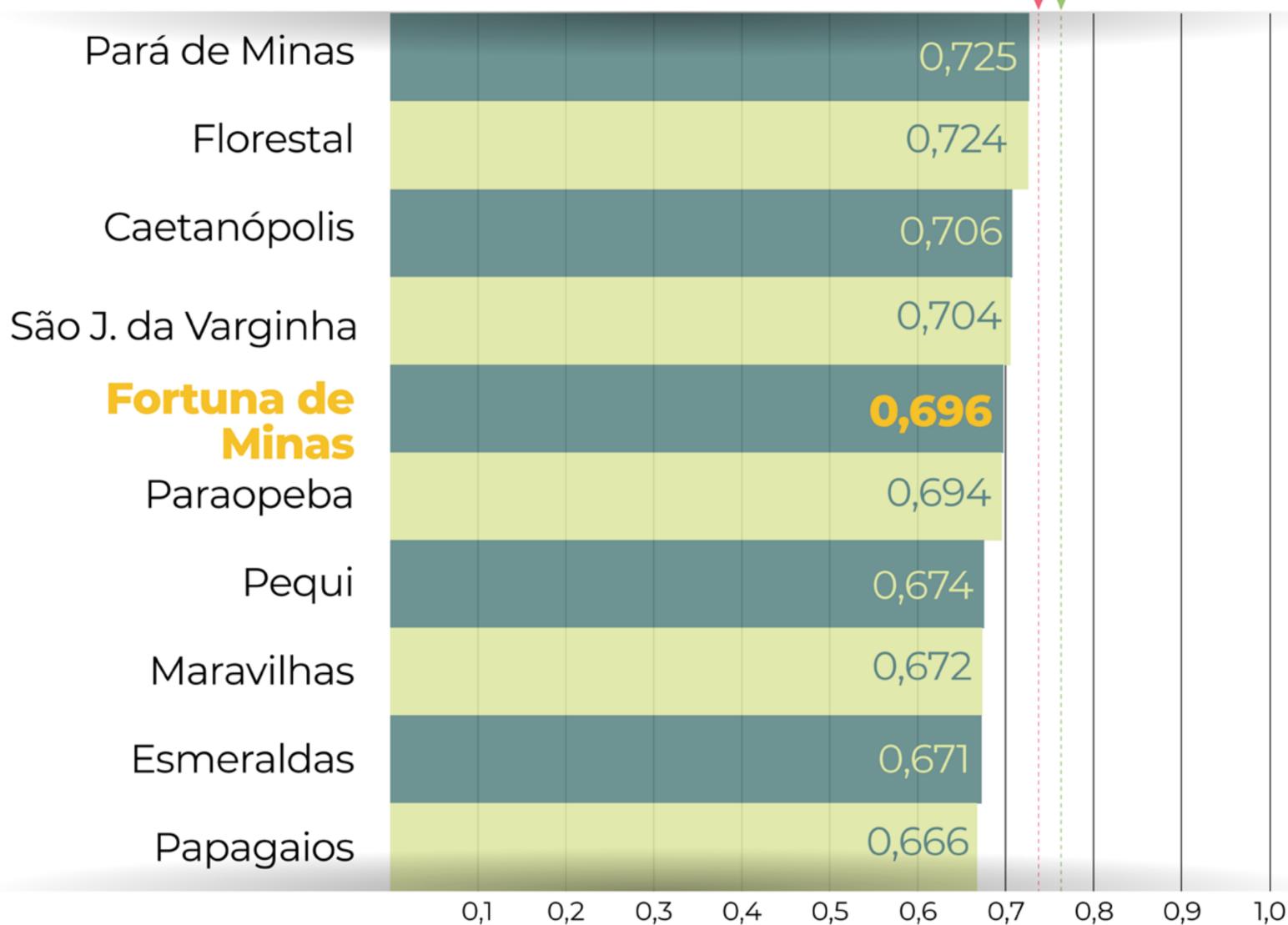
O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M), medido com dados de 2010, é de 0,696, considerado como médio desenvolvimento humano, situando o município abaixo do IDH estadual, de 0,731. A dimensão do IDH-M com melhor desempenho é a de longevidade 0,845, frente a 0,613 da dimensão de educação, que tem o pior desempenho.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é uma medida composta de indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano.

📍 IDH-M (2010)

Municípios da região 3

Minas Gerais 0,731
Brasil 0,755



Fonte: ONU/Pnud



Educação

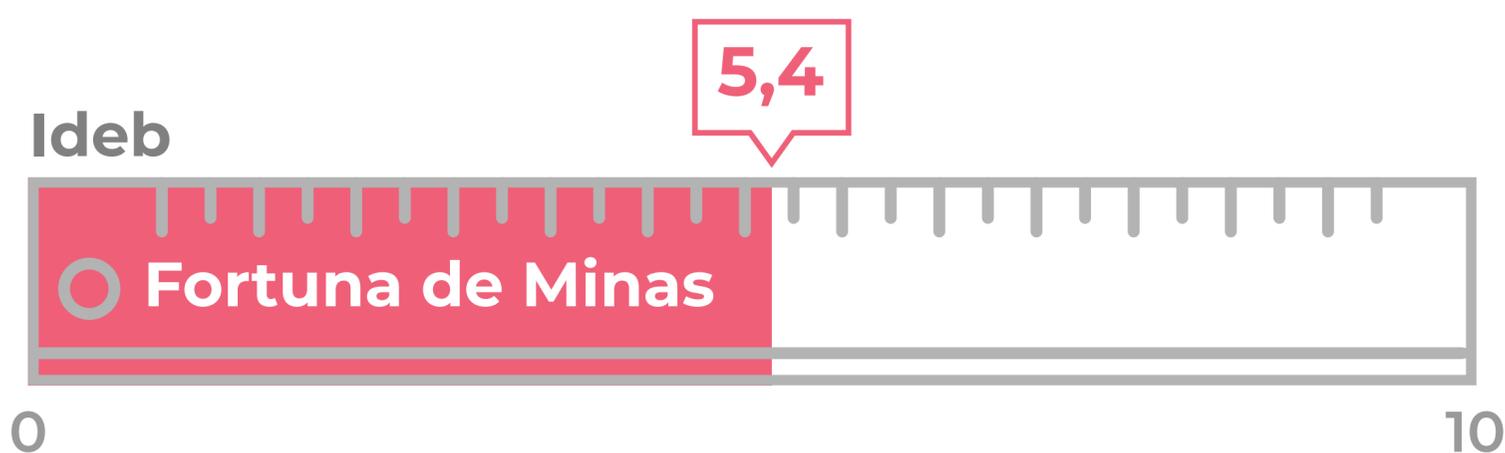
Fortuna de Minas alcançou 100% de atendimento escolar à população de 4 a 17 anos em 2019, e a distorção idade-série foi de 9,6% para os anos finais do ensino fundamental e de 27,6% no ensino médio.

O indicador distorção idade-série é o dado estatístico que acompanha, em cada série, o percentual de alunos que têm idade acima da esperada para o ano em que estão matriculados.



Em termos de qualidade do ensino, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) foi de **5,4 no ano de 2019** para os anos finais do ensino fundamental no município de Fortuna de Minas, número abaixo do índice de 6,3 alcançado por Minas Gerais, de acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), órgão vinculado ao Ministério da Educação (MEC).

O Ideb varia de 0 a 10 e, quanto mais próximo de 10, melhor a qualidade da educação.





Vulnerabilidade Social

O percentual da população de Fortuna de Minas registrada no CadÚnico do Ministério da Cidadania, no ano de 2019, foi de **48,90%**. As pessoas se inscrevem neste Cadastro para se candidatar a algum tipo de auxílio ou programa social do governo federal na área da Assistência Social.

População cadastrada no CadÚnico (%)



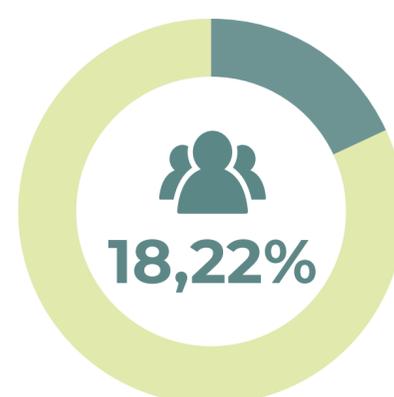
FONTE: MINISTÉRIO DA CIDADANIA



Das pessoas cadastradas no CadÚnico em Fortuna de Minas, **20,77% eram consideradas pobres ou extremamente pobres**. Dentre essas pessoas, **8,29% não sabiam ler nem escrever e 5,83% residiam em moradias sem saneamento básico em Fortuna de Minas**.

Quanto ao grau de carência da população no município, em 2019, **18,22% da população total** era composta de pessoas pertencentes às famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família.

Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família





Saúde, Habitação e Saneamento Ambiental

Entre 2018 e 2019, a **taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis** na população de 30 a 69 anos em Fortuna de Minas sofreu uma **redução de 81%**, passando de **587,9 para 324** por 100 mil habitantes. O número de **casos de neoplasias (tumores)** subiu de **8 para 35** e os casos de **doenças do aparelho circulatório** aumentaram de **18 para 33** casos.

Taxa de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis
(de 2018 a 2019)

redução de **81%**



30 a 69 anos

número de casos de neoplasias (tumores)



número de casos de doenças do aparelho circulatório





Fortuna de Minas possui cobertura de serviços de saneamento básico na área urbana superior à média estadual, chegando a 100% da população urbana com acesso ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário, e universalização da coleta de resíduos.

População com acesso ao abastecimento de água e à rede de esgoto (2019)

Municípios da região 3

EM %

água
esgoto

Fortuna de Minas

100

100

Papagaios

100

100

Pará de Minas

99,8

99

Pequi

99,4

74,25

Maravilhas

98,7

100

São J. da Varginha

98,5

61,12

Florestal

98,4

98,4

Paraopeba

91

ND

Caetanópolis

88,6

84,1

Esmeraldas

71,1

14,56

Fonte: Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento (SNIS/FJP)



Déficit habitacional

O déficit habitacional, por sua vez, que é o número de moradias necessárias para a solução de necessidades básicas habitacionais no município, era de **6,96% em relação ao total de domicílios particulares permanentes e improvisados** existentes em Fortuna de Minas, em 2010, valor menor que o percentual de 9,2% para Minas Gerais, conforme os cálculos realizados pela Fundação João Pinheiro, a partir dos dados do Censo de 2010.

Déficit habitacional (2010)





Trabalho, Renda e Atividade Econômica

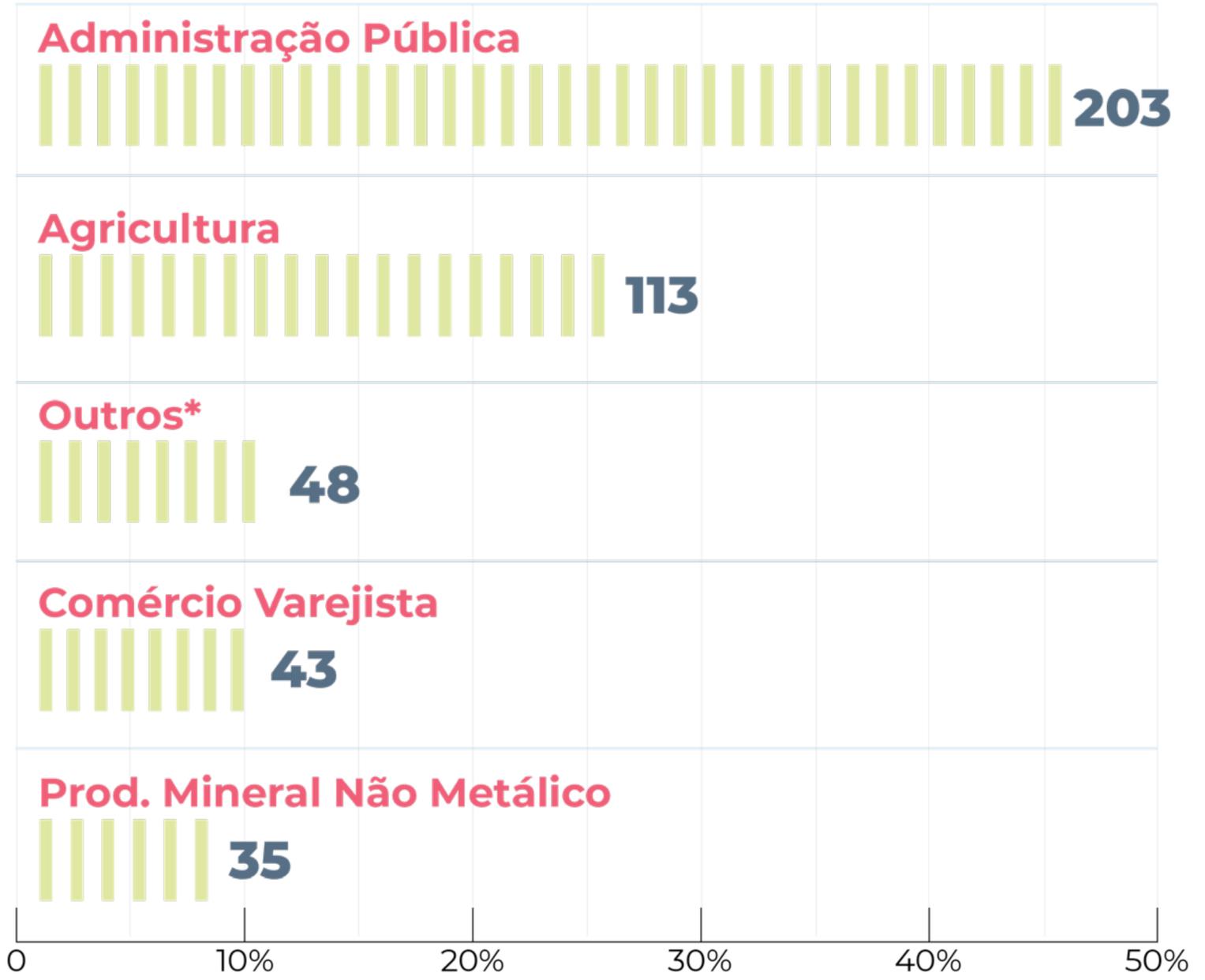
O município de Fortuna de Minas apresentou, em 2018, uma prevalência de empregos formais no **setor Administração, com 47,4%, seguido pelo setor de economia Agropecuária, com 26% dos empregos gerados**. No mesmo ano, a participação do setor Administração foi o que alcançou a maior participação no Valor Adicionado Bruto (VAB) do município, com **47,8%**.

Já o setor de Serviços ocupou o segundo lugar, com uma participação de **31%** no VAB, demonstrando o peso desses setores no PIB do município. Cabe destacar que no setor Administração, o **subsetor Administração Pública foi o responsável por quase 46% dos empregos gerados no município**, em 2019, seguido pelo subsetor Agropecuária, com **26% dos empregos gerados**, no mesmo ano.

O PIB de Fortuna de Minas, em 2018, foi de **R\$37.587,15** representando 0,01% do PIB total de Minas Gerais.

Empregos formais por setor da economia

FORTUNA DE MINAS (2019)



*SETORES COM MENOS DE 5% DE PARTICIPAÇÃO

FONTE: IBGE/CEMPRE

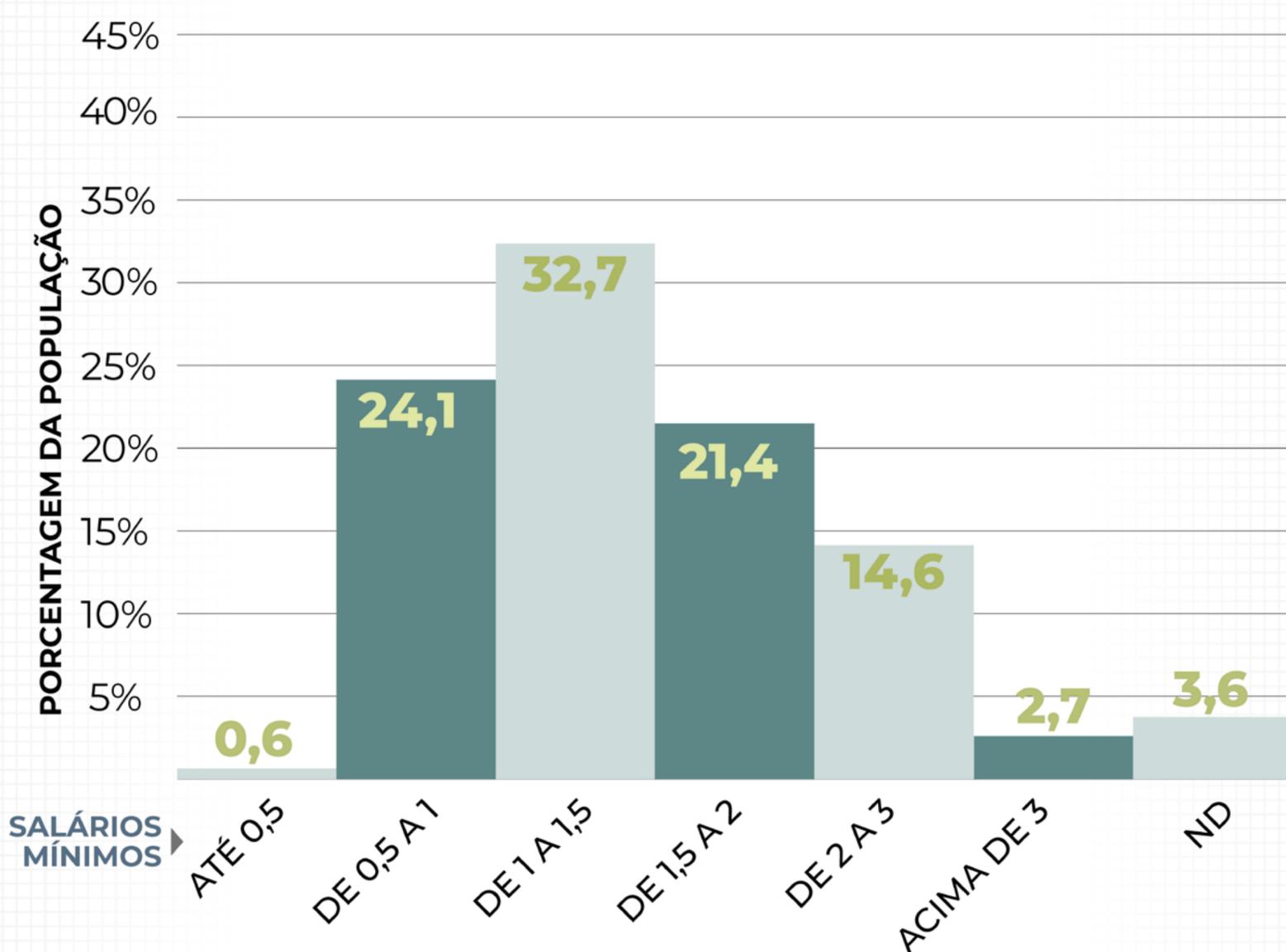


Faixas salariais

E assim como na maioria dos municípios da Região 3, a faixa de renda que concentra o maior número de trabalhadores formais está entre 1 e 1,5 salário mínimo, com 37,2% dos trabalhadores.

🎯 Faixas salariais de trabalhadores formais

FORTUNA DE MINAS (2018)



FONTE: IBGE/CEMPRE



Produção agrícola e pecuária

Em relação à atividade agrícola, entre os **34 produtos agrícolas pesquisados** anualmente pelo levantamento de Produção Agrícola Municipal (PAM / IBGE), **cinco produtos agrícolas** tiveram produção mínima (quando conseguem obter valor mínimo de produção e serem computados na pesquisa) no município: **cana de açúcar, mandioca, arroz, milho e feijão**. Estes perfis de produção e de valor apontam o caráter predominante da agricultura familiar prevalecente no município e nos demais municípios da Região 3.

A Pesquisa Pecuária Municipal, realizada anualmente pelo IBGE, aponta que a produção de galináceos como a mais importante de Fortuna de Minas, em números absolutos **entre 2017 e 2019**. Merecem destaques também, o número de cabeças de rebanho bovino, suíno e bubalino no município.



Extração Mineral

A produção de areia e argila apresenta destaque em Fortuna de Minas, no período entre 2017 e 2019. Porém, a extração de areia apresentou uma brusca variação negativa entre 2018 e 2019. Conforme demonstram os valores de arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM), apontados pela Agência Nacional de Mineração (ANM), que no período indicado, passou de 19,7 para 11,8 milhões de reais, em valores arrecadados.



Produção de areia e argila (milhões de reais)



Expediente

Produzido pela Gerência de Socioeconomia e Cultura em parceria com a Assessoria de Comunicação

Pesquisa e organização: Francine Pinheiro, Júnia Santa Rosa, Cláudio Resende e Leila Regina da Silva.

Colaboração: Ana Alvarenga, Pedro Pessanha e Lívia Pereira.

Edição: Brígida Alvim e Leonardo Dupin

Projeto gráfico: Christiane Souza

Ilustrações: Fabiano Azevedo

Assessoria Técnica Independente da Região 3

Coordenador Geral
Flávio Bastos

Coordenação Geral
Alexandre Chumbinho
Flávio Bastos
Irla Paula Stopa
Luciano Marcos da Silva
Marília Andrade Fontes
Marluce de Souza Abduane

Gerente Geral
Marília Andrade Fontes

Gerente Administrativo Financeira
Marluce de Souza Abduane

Gerente de Participação e Engajamento
Ângela Rosane de Oliveira

Gerente de Socioeconomia e Cultura
Francine Pinheiro

Gerente Socioambiental
Irla Paula Stopa

Gerente de Qualidade da Água e Avaliação de Riscos à Saúde
Lauro Fráguas

Gerente Jurídico
Alexandre Chumbinho

Gerente de Desenvolvimento Territorial e Agroecologia
Luciano Marcos da Silva

Assessor chefe de Comunicação
Leonardo Dupin

Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens - Nacab
Rua Padre Serafim, 243, Edifício Divino Vitarelli, 8º Andar – Salas 810 e 812 - Centro – Viçosa, MG
E-mail: contato@nacab.org.br
Telefone: (31) 3885 1794

Escritório Belo Horizonte: R. Bueno Brandão, 351, Santa Tereza

Escritório Paraopeba: Avenida Dom Cirilo, 609, Centro

Escritório Pará de Minas: Avenida Minas Gerais, 413, São José

Escritório Esmeraldas: R. José Domingos Diniz, Quadra 34, Lote 23, Fernão Dias



(31) 99596-9065



@nacabmg



@nacabmg



nacab.org.br

Assessoria
Técnica
Independente
REGIÃO 3

NACAB
NÚCLEO DE ASSESSORIA
ÀS COMUNIDADES ATINGIDAS
POR BARRAGENS